

# PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

TRT 10ª REGIÃO

RELATÓRIO DE DESEMPENHO - 1º Sem/2019



## SUMÁRIO

- I. INTRODUÇÃO  
03
- II. OBJETIVOS DO PLS TRT 10  
04
- III. METODOLOGIA  
05
- IV. ANÁLISE GERAL  
06
- V. RESULTADOS DOS INDICADORES  
08
- VI. RESULTADOS DOS PLANOS DE AÇÃO  
09

### ANEXOS

- I. INDICADORES - 2019
- II. PLANOS DE AÇÃO – 2019

## I. INTRODUÇÃO

O Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região foi elaborado em 2016, em cumprimento ao contido na Resolução CNJ nº 201/2015.

O documento foi aprovado por meio da Portaria PRE-DIGER nº 4, de 26 de fevereiro de 2016, e publicado no Portal de Gestão Estratégica.

O PLS TRT 10 é um instrumento de gestão institucional que define práticas de sustentabilidade, de forma integrada e transversal, visando minimizar o impacto socioambiental decorrente das atividades realizadas e a melhoria do gasto de recursos públicos.

Produzido em alinhamento ao Plano Estratégico do Tribunal, o PLS contém objetivos, responsabilidades, metas, ações, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação, de forma a incorporar a sustentabilidade à gestão da Instituição.

Neste Tribunal, o Plano está a cargo do Comitê Gestor constituído pela Portaria da Presidência nº 16, de 31 de julho de 2015, com a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar, revisar e elaborar o Relatório de Desempenho do PLS TRT10.

O Comitê Gestor, de caráter permanente, é composto pelos titulares das seguintes unidades:

Secretaria de Administração - SEADM  
Secretaria de Tecnologia da Informação - SETIN  
Coordenadoria de Governança e Gestão Estratégica - CDGES  
Coordenadoria de Serviços Gerais - CDSEG  
Núcleo de Licitações - NULIC  
Núcleo de Projetos e Gestão de Obras - NUPRO  
Núcleo de Acompanhamento e Desenvolvimento de Pessoas – NUAPE  
Seção de Responsabilidade Socioambiental - SCRES

Presidido pelo titular da Secretaria de Administração, o Comitê conta com o assessoramento da Seção de Responsabilidade Socioambiental (SCRES) para coordenar o trabalho, analisar e consolidar os dados.

Os temas contemplados foram: uso eficiente de insumos e materiais; energia elétrica; água e esgoto; gestão de resíduos; qualidade de vida no ambiente de

trabalho; sensibilização e capacitação socioambiental; contratações sustentáveis; deslocamento de pessoal, bens e materiais.

## II. OBJETIVOS DO PLS

### OBJETIVO GERAL

Estabelecer diretrizes e parâmetros para a coordenação do fluxo de aquisição e desfazimento de materiais, assim como da contratação de serviços, com vistas à incorporação da sustentabilidade à gestão do TRT 10ª Região.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Consolidar, organizar e aprimorar as práticas de responsabilidade socioambiental em curso;
2. Promover o uso racional de recursos naturais e bens públicos;
3. Fomentar a eficiência do gasto público, considerando atributos de sustentabilidade;
4. Estruturar e aperfeiçoar os processos de compras e contratações de serviços, considerando princípios e requisitos de valor ambiental, social e econômico;
5. Incorporar o conceito de sustentabilidade à gestão estratégica e às decisões gerenciais, especialmente na logística de processos e na prática de atos e procedimentos administrativos.

O Plano de Logística Sustentável é uma ferramenta dinâmica que deve ser atualizada permanentemente de forma a retratar a realidade do Tribunal, respeitando suas características.

As áreas envolvidas informaram os resultados dos indicadores, analisaram os planos de ação e as metas definidas, atualizaram o andamento das atividades, manifestaram-se sobre o cumprimento das etapas previstas e redefiniram alguns prazos.

### III. METODOLOGIA

O PLS do TRT 10ª Região foi construído com a colaboração das áreas diretamente responsáveis pelos indicadores ou grupo de indicadores, de forma a promover a reflexão e a definição de estratégias para a gestão dos recursos.

Em atendimento à Resolução CNJ nº 201/2015, o documento aprovado, os planos de ação, os indicadores, os relatórios de desempenho são publicados no Portal de Gestão Estratégica deste Tribunal, conforme link abaixo:

<http://estrategia.trt10.jus.br/index.php/planejamento-estrategico/plano-de-logistica-sustentavel>.

Atualmente, as áreas encaminham os resultados à Seção de Responsabilidade Socioambiental que os inclui no Sistema Informatizado PLS – JUD, criado pelo Conselho Nacional de Justiça, e em planilhas Excel. Também é providenciada a consolidação dos dados relativos aos planos de ação e a elaboração dos relatórios de desempenho, o que ocorre semestralmente.

## IV. ANÁLISE GERAL

As restrições orçamentárias enfrentadas, nos últimos anos, levaram a Administração e as Unidades deste Tribunal a repensarem hábitos, reverem rotinas e reformularem ações.

A sensibilização tem ocorrido de forma permanente, e têm sido aproveitadas as celebrações mundiais para reforçar a importância do consumo consciente e da responsabilidade com o gasto público, além da realização de outras campanhas. Também, foram enviados os relatórios do consumo de água, energia elétrica, papel e copos descartáveis a todas as unidades administrativas e judiciárias, visando manter magistrados, servidores e colaboradores mobilizados.

Também foi mantida a campanha “Descarte Consciente”, com o encaminhamento de aproximadamente 41,74 toneladas de material para a reciclagem, no 1ª semestre/2019, por meio do convênio com a Rede Alternativa de Cooperativas.

Quanto ao envolvimento geral das áreas, verifica-se que ainda não ocorre de forma equânime. Algumas se comprometem mais fortemente, enquanto outras, nem tanto. Com relação às unidades diretamente envolvidas com o PLS, a transversalidade do tema passou a ser percebida, mas não de maneira uniforme.

A mudança de paradigma é lenta, mas, sem dúvida, a evolução é evidente. A redução no consumo de água, energia elétrica, papel e materiais de expediente obtida ao longo dos últimos anos é expressiva.

Entretanto, o acompanhamento mensal desses recursos revela oscilações durante o ano em função de inúmeras variáveis envolvidas, tais como: reformas, transferência de instalações, alterações de procedimentos/rotinas, instalação de equipamentos, rotatividade de servidores e colaboradores, mutações climáticas (calor/seca), maior envolvimento da Administração e do corpo funcional.

Outro aspecto que precisa ser considerado é que, com o passar dos anos, a diminuição do consumo em geral alcança determinado percentual, ficando difícil ultrapassá-lo, sob pena de comprometer o bom andamento das atividades. Nesse caso, as ações acabam se concentrando em manter os resultados, e evitar eventuais aumentos na utilização. Por isso, a conscientização de magistrados, servidores e

colaboradores tem sido realizada continuamente. Ademais, os gestores e a Administração precisam estar atentos às novas tecnologias de menor impacto socioambiental e, na medida do possível, tentar implementá-las.

Podemos e precisamos avançar. Existem várias frentes que podem ser trabalhadas para aperfeiçoar o que já vem sendo desenvolvido. Envolver os gestores de todos os prédios e localidades, inclusive do Tocantins, é fundamental. Fazer com que a Instituição, como um todo, compreenda a abrangência e o caráter sistêmico do assunto favorecerá a implantação de novas ações e a incorporação definitiva da sustentabilidade às rotinas do Tribunal.

## **V. RESULTADOS DOS INDICADORES**

O PLS do TRT 10ª Região contempla todos os indicadores constantes do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015, aplicáveis à realidade do Tribunal.

A cada grupo de indicadores foram atribuídos metas e planos de ação pelas áreas especializadas/responsáveis.

A íntegra dos indicadores e dos resultados é apresentada em forma de anexo, observando a ordem da Resolução.

## **VI. RESULTADOS DOS PLANOS DE AÇÃO**



Quando da elaboração do PLS, os gestores delegaram competência às suas equipes técnicas para proporem planos de ações e informarem os dados. Esses mesmos grupos relataram o andamento dessas iniciativas, as atividades realizadas em complementação e/ou substituição, as suspensas/canceladas por restrições orçamentárias ou limitação de pessoal, bem como apresentaram redefinição de alguns prazos e algumas propostas.

Os dados foram consolidados pela Seção de Responsabilidade Socioambiental, e os planos de ação na totalidade, com os resultados correspondentes, são apresentados em forma de anexo.

As unidades informaram o cumprimento das etapas previstas que obedecem a seguinte legenda: (1) realizado; (2) não realizado; (3) iniciado; (4) realizado parcialmente.

Merecem destaque as seguintes iniciativas:

- **Promoção Da Saúde E Prevenção De Doenças**

- Esses temas são uma preocupação permanente da Administração. Foi dada continuidade ao Programa de Exames Periódicos; realizada a Vacinação contra a Gripe; promovido Encontro com Especialistas em atenção ao Grupo de Hipertensos; bem como Evento alusivo ao dia de Prevenção ao Suicídio.

- **Palestra De Sensibilização/Capacitação em Sustentabilidade**

- No dia 17 maio de 2019, a Comissão de responsabilidade Socioambiental promoveu novo encontro dos Agentes da Gente, com o objetivo de manter o grupo unido e engajado sobre a temática. Na ocasião, foram apresentados os resultados de 2018 e debatidos os desafios de 2019.
- Foram também definidos os critérios de premiação dos Agentes que se destacassem na realização de alguma atividade em prol da sustentabilidade, economia de recursos ou na área social.
- A iniciativa teve por objetivo capacitar representantes das unidades, administrativas e judiciárias, para atuarem como disseminadores de atitudes sustentáveis em seu ambiente de trabalho, contribuindo assim para o fortalecimento da cultura de responsabilidade socioambiental no âmbito deste Tribunal, e a consequente redução do impacto decorrente das atividades realizadas.
- Objetivou ainda, além de treinar e motivar os Agentes, manter magistrados, servidores e colaboradores, mobilizados em torno

do tema, de modo a agregar novos disseminadores das boas práticas sustentáveis.

- **Manutenção Predial**

- Foi dada continuidade a SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS TRADICIONAIS POR LED – A troca está ocorrendo de forma gradual, na medida do desgaste natural das antigas.
- Foi finalizada a troca dos aparelhos de ar-condicionado antigos por novos com tecnologia inverter.